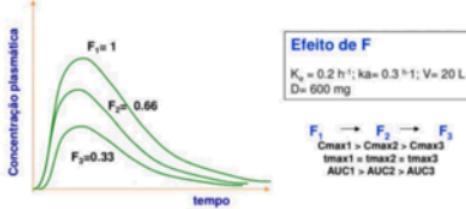
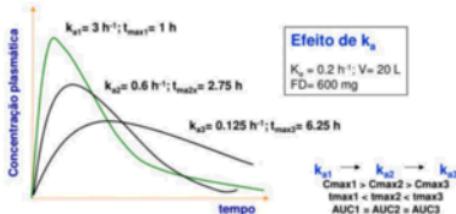


Quando $C = C_{max}$, a velocidade de absorção é igual à velocidade de eliminação.



Ordem 0: Temos T como tempo de absorção.

$$K_a = \frac{D}{T}$$

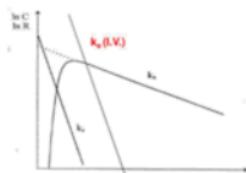
$$t < T \rightarrow C_p = \frac{FF^2 D}{TV_{diss}} (1 - e^{-KET})$$

$$t > T \wedge t' = t - T \rightarrow C_p = \frac{FF^2 D}{TV_{diss}} (1 - e^{-KET}) e^{-KET}$$

Situações de ocorrência:

1. Solução saturada no local de absorção (excesso de sólido, baixa solubilidade);
2. Superfície do sólido constante;
3. Transporte ativo com transportador saturado;
4. Controlo da cedência por manipulação farmacêutica.

Efeito Flip-flop: ocorre quando $K_E \gg K_a$, principalmente, em fármacos com $K_E > 0.690 \text{ h}^{-1}$ ($t_{1/2}$ de eliminação $\approx 1 \text{ h}$).



Possíveis causas:

- Formulações de libertação controlada;
- Vias de administração extravasculares.

Identificação experimental do fenômeno:

- Comparação com a administração intravascular;
- Comparação com dados de dissolução in-vitro.

Em "alguns" fármacos, a constante de eliminação após bólus IV é significativamente diferente da obtida após administrar oral. No entanto, ao observar a constante de absorção verifica-se que esta apresenta um valor aproximado de eliminação IV.